



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE

**NOTA DE MONITORAMENTO Nº 009/2024**

<b>1. DOCUMENTO DE REFERÊNCIA:</b> Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) da DGCI.
<b>2. PERÍODO DO MONITORAMENTO:</b> 22/05/2024 - 04/12/2024
<b>3. ÁREA MONITORADA:</b> DGCI
<b>3.1. ITEM MONITORADO:</b> Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) da DGCI.
<b>4. OBJETIVO(S):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar reuniões de direcionamento com a DPI/PROPLAN.</li><li>• Efetuar o preenchimento dos documentos necessários à medida que forem demandados pela DPI/PROPLAN.</li><li>• Promover o alinhamento de expectativas da equipe.</li><li>• Desenvolver, em equipe, o PDS da DGCI.</li></ul>
<b>4.1 DESCRIÇÃO:</b> <p>A construção do Plano da unidade resultou de um trabalho integrado da equipe, o qual foi iniciado com a reunião de instalação junto à DPI/PROPLAN. Nesta reunião foram apresentados os objetivos do desenvolvimento do Plano para a unidade, destacando sua importância para a visão de médio e longo prazo da Diretoria.</p> <p>Foram apresentadas a matriz SWOT e o BMC obtendo feedback junto a DPI/PROPLAN: correções efetuadas, discussões acerca de conceitos que permeiam a construção do PDS da Diretoria, como os valores e os impactos produzidos pela DGCI.</p>
<b>4.2 CRITÉRIO(S):</b> <p>4.2.1 Definição explícita de objetivos: Estabelecimento de objetivos específicos e mensuráveis, assegurando que todos os participantes compreendam a importância do PDS e suas expectativas.</p> <p>4.2.2 Seleção de Participantes: Identificação dos atores essenciais ao processo.</p> <p>4.2.3 Definição de Papéis e Responsabilidades: Delimitação detalhada das funções dos integrantes, como interlocutor, por meio de login próprio para o PDS junto à Proplan.</p> <p>4.2.4 Alinhamento do monitoramento ao PDI 2021 – 2030: Vinculação ao OEG1. Fortalecer mecanismos de governança; OEG2. Assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva; OTG4. Consolidar práticas de gestão inovadoras.</p>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**DIRETORIA DE GOVERNANÇA, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE**

#### **4.3 SITUAÇÃO ENCONTRADA:**

Inicialmente, realizou-se um diagnóstico por meio do levantamento de informações básicas, realizado sob a orientação da Proplan, com o intuito de obter uma visão geral do setor e identificar suas especificidades. Para subsidiar o desenvolvimento dos trabalhos, foram reunidos dados referentes à estrutura organizacional, ao quadro de pessoal, à divisão de atividades e trabalho, ao desempenho e ao orçamento do setor. O processo de construção do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) compreendeu quatro momentos distintos, organizados em etapas progressivas que abrangeram desde a sensibilização da equipe até a entrega do produto final.

No primeiro momento, a equipe da DGCI, com o apoio da Proplan, elaborou a identidade organizacional com base no Modelo Institucional adaptado do Business Model Canvas (BMC) e construiu a matriz SWOT do setor. O BMC foi desenvolvido para evidenciar a geração de valor e o impacto da atuação da unidade, com o preenchimento estruturado dos campos, permitindo a compreensão integrada das informações e a definição explícita da identidade organizacional.

A análise SWOT foi conduzida mediante a participação ativa da equipe, utilizando a técnica de *brainstorming* para o preenchimento das quatro categorias: Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). Concluída a elaboração da matriz, realizou-se o cruzamento dos elementos identificados, permitindo a análise das inter-relações entre os fatores internos e externos ao setor, o que proporcionou uma compreensão estratégica mais robusta.

No segundo momento, teve início a formulação propositiva do planejamento estratégico da unidade. A priorização da matriz SWOT orientou a definição dos Objetivos Estratégicos Setoriais (OES), os quais foram alinhados ao horizonte temporal do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com duração de 10 anos. Para cada OES, foram estabelecidas metas e indicadores, contemplando períodos anuais, bienais e quinquenais, com vistas a viabilizar um monitoramento contínuo e a adoção de ajustes conforme necessário.

No terceiro momento, consolidaram-se os OES e foram delineadas as ações, iniciativas e projetos imprescindíveis para seu alcance. O plano de ação foi estruturado de forma a especificar os seguintes elementos: o quê (ação, iniciativa ou projeto), quem (setor responsável pela execução), quando (prazo estabelecido) e como (recursos necessários). Além disso, foram definidos os indicadores para avaliar a efetividade e o progresso das ações implementadas.

Por fim, o quarto momento abrangeu a consolidação e a entrega do PDS. As informações coletadas ao longo das etapas anteriores foram reunidas e organizadas, resultando em um documento institucional. A validação do PDS foi realizada em duas fases: inicialmente, pela DGCI (unidade-alvo) e, posteriormente, pela Proplan.

Todo o processo foi monitorado e gerenciado pela Proplan, com o suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa ferramenta digital possibilitou o acompanhamento em tempo real da evolução dos trabalhos, o compartilhamento de materiais de apoio e a distribuição de tarefas, assegurando a organização e a execução eficiente de cada etapa do projeto.

Assim, o desenvolvimento do PDS transcorreu de maneira estruturada e colaborativa, alinhando-se às diretrizes institucionais e promovendo o fortalecimento estratégico da unidade no contexto da Universidade.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**DIRETORIA DE GOVERNANÇA, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE**

**5. ENCAMINHAMENTOS:**

- 5.1.** Após a validação pela Proplan, encaminhar o PDS ao Subcomitê de Governança da Estratégia para aprovação.
- 5.2.** Fornecer retorno à DGCI após a aprovação pelo Subcomitê, a fim de viabilizar a publicização do PDS no Portal da Governança.
- 5.3.** Implementar o cronograma de acompanhamento das metas e indicadores definidos no PDS, assegurando a supervisão contínua do progresso das ações e a adoção de medidas corretivas, quando necessário.
- 5.4.** Estruturar um plano de comunicação interna para informar e engajar a equipe da DGCI sobre as ações previstas, reforçando a importância do comprometimento coletivo com o alcance dos objetivos estratégicos.
- 5.5.** Instituir canais formais de *feedback* junto à Proplan, permitindo o relato ágil de dificuldades, bem como a identificação e o tratamento de demandas emergentes ao longo da execução do PDS.

**IVONE FIORIN**

Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade - DGCI

Reitoria/Ufes

**FABÍOLA MARTINS BASTOS**

**Diretora**

Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade - DGCI

Reitoria/Ufes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por  
IVONE FIORIN - SIAPE 2254832  
Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade - DGCI  
Em 12/03/2025 às 11:15

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.ukf.ufes.br/arquivos-assinados/1092323?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por  
FABIOLA MARTINS BASTOS - SIAPE 3567006  
Diretor de Governança, Controles Internos e Integridade  
Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade - DGCI  
Em 13/03/2025 às 11:33

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1093245?tipoArquivo=O>